

Ajuda de emergência da UE para o setor "Frutas e Hortícolas"

Автор(и): Растителна защита
Дата: 24.07.2022 Брой: 7/2022



Após o conselho consultivo sobre fruticultura e produção de hortícolas realizado em 21 de julho de 2022, foi decidido que os agricultores receberão um apoio extraordinário, autorizado pela Comissão Europeia, para auxiliar as explorações diretamente afetadas pela crise económica resultante do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, anunciou a União dos Fruticultores do Danúbio.

O apoio financeiro ao abrigo da medida temporária estabelecida para o setor da "Produção Vegetal" ascenderá a 222 milhões de BGN. Este orçamento inclui como setores prioritários os frutos de casca rija, a roseira, o arroz e a produção de saladas, alfaces, espargos, quiabo, etc.

O apoio para frutas e hortícolas será determinado com base nos pedidos apresentados para o apoio acoplado de 2022, e o orçamento é alocado por culturas da seguinte forma: 15% para vinhas, roseira oleaginosa, arroz, frutos de casca rija e 85% para frutas e hortícolas. 62 000 EUR é o montante fixado como limite por exploração; em comparação, até agora o apoio para uma única exploração ascendia a um máximo de 35 000 BGN.

Prevê-se que a medida seja lançada no final de agosto e, consequentemente, os fundos poderão ser pagos até ao final de outubro de 2022.

As fichas técnicas, com base nas quais são calculados os custos e as taxas ao abrigo da respetiva medida, também foram atualizadas. Até agora, os agricultores eram apoiados com base em fichas técnicas desatualizadas, com normas de fertilizantes, produtos fitofarmacêuticos, rendimentos, etc., obsoletos.

Vários outros temas também foram levantados no conselho consultivo. O apoio a investimentos em ativos tangíveis em explorações agrícolas relacionados com a produção primária de produtos agrícolas vegetais é um tema há muito discutido entre as organizações setoriais. O orçamento total para este apoio é de 10 milhões de BGN, mas espera-se que o Fundo Agrícola de Estado vote a favor de um aumento dos fundos para que todos os pedidos e projetos submetidos, que atualmente excedem o montante do orçamento específico, possam ser cobertos financeiramente.

Outra questão levantada no Conselho Consultivo foi a importação não regulamentada de produtos fitofarmacêuticos de países terceiros que não são membros da União Europeia.

Em 2019, o então gabinete do Ministério da Agricultura declarou a sua disponibilidade para criminalizar a importação não regulamentada de produtos fitofarmacêuticos. Infelizmente, não foram tomadas medidas concretas. Na reunião de 21 de julho, a nova equipa da administração agrícola afirmou que pretende renovar a luta contra a importação ilegal de produtos fitofarmacêuticos, porque todas as organizações setoriais manifestaram preocupações de que existem importações de frutas da Moldávia, Turquia e Ucrânia tratadas com produtos não autorizados.

Também foi discutida a questão do aumento das quotas para importações isentas de direitos aduaneiros de frutas e hortícolas da Moldávia, e o Ministério garantiu aos presentes que serão tomadas medidas para proteger os interesses dos produtores agrícolas e consumidores búlgaros.